



PROPEG/COAP

XV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA PIBIC/CNPq/UFAC



Universidade Federal do Acre
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Coordenadoria de Apoio à Pesquisa
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIBIC /CNPq / UFAC - 2006

CARACTERIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DE GERMOPLASMA DE MARACUJAZEIRO-AMARELO PARA PRODUÇÃO ORGÂNICA NO ACRE

Frankel Mendes de Santana
Bolsista do PIBIC / CNPq / UFAC – 2005/2006

Sebastião Elviro de Araújo Neto – Orientador
Universidade Federal do Acre
Departamento de Ciências Agrárias

Robson de Oliveira Galvão – Colaborador
Universidade Federal do Acre
Mestrando em Produção Vegetal

Sonaira Souza da Silva
Universidade Federal do Acre
Bolsista PET/Agronomia

Tadário Kamel de Oliveria
Pesquisador da Embrapa Acre

Prof. Antônio Gilson de Mesquita
Departamento de Ciências da Natureza

Jacson Rondinelli da Silva Negreiros
Bolsista DCR/FUNTAC/CNPq/UFAC

INTRODUÇÃO: O maracujazeiro-amarelo constitui-se numa cultura de grande potencial de mercado. Aliado a isto, e ao fato de não haver cultivares superiores adaptadas às condições edafoclimáticas do Estado do Acre, objetivou-se introduzir, caracterizar e avaliar germoplasmas de maracujazeiro-amarelo nas condições do Estado do Acre em cultivo orgânico.

MATERIAL E MÉTODOS: O experimento foi conduzido em área de produção orgânica certificada, localizada no Projeto de Assentamento Humaitá, em Porto Acre-AC. O delineamento experimental foi em blocos casualizados, com 40 tratamentos (famílias de meios-irmãos) e 4 blocos com 5 plantas por parcela. O plantio no campo foi realizado no espaçamento de 3,0 m x 3,0 m, com espaldeira vertical de um fio de arame, covas de plantio de 0,25 m x 0,25 m e aplicado 10 L de esterco bovino curtido por cova. As características avaliadas foram vigor de plantas (1 a 5); diâmetro do caule aos 2 meses após o plantio (D1) e aos 6 meses após o plantio (D2); altura de planta, número de frutos por planta; peso médio dos frutos, produtividade, formato do fruto e índice de ferrugem (1 a 5).

RESULTADOS: Os genótipos não diferiram significativamente para D1, D2, altura das plantas, número de frutos por planta (2,88), peso médio (75 a 160g) e produtividade (383,36 kg ha⁻¹). Os genótipos viçosa-6, viçosa-85, 57A, 64A, 76C, viçosa-1, viçosa-23, 68C, 2A, 30C, 55C, IAC-175, 64B e 66A apresentaram frutos com formato alongado, os genótipos viçosa-16, 65 C, BL-101, 11 B, 37 C, 55B, viçosa-10, viçosa-13, viçosa-26, viçosa-86, 60A, 64C, 123B, 39A, viçosa-9, viçosa-20, BORD-88, 59A, 78C, RC-001, 11C, viçosa-25, 21A, viçosa-11 e viçosa-24 apresentaram frutos de formato redondo. Na avaliação da severidade de ferrugem constatou-se que o genótipo 37C apresentou maior tolerância à doença e os genótipos viçosa-16 e 68C a menor tolerância os demais genótipos possuem tolerância intermediária.

CONCLUSÕES: Com os dados de produção da primeira safra, não foi possível diferenciar os genótipos nesta etapa do programa de melhoramento, sendo necessária a avaliação das duas próximas safras para avaliar o potencial genético do material. A produtividade foi extremamente baixa, impossibilitando um processo de seleção de genótipos.

PALAVRAS-CHAVE: *Passiflora edulis* f. *Flavicarpa* Degener, agroecologia, melhoramento.

AGÊNCIA FINANCIADORA: PIBIC / CNPq / UFAC / FUNTAC.



PROPEG